



## Trabalhos Científicos

**Título:** Colonização Tardia Por Pseudomonas Aeruginosa Em Paciente Com Fibrose Cística: Relato De Caso

**Autores:** MÁYRA BERNARDES ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ALAN BARTASSON FERREIRA ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ANA FLAVIA FERREIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ANA FLÁVIA SILVA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ANA LUÍSA GUEDES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ANA PAULA PEREIRA DE MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), CAMILA AMARO GUEDES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ÉRICA RODRIGUES MARIANO DE ALMEIDA REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), GABRIELLA VIEIRA CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), HILÉIA CAROLINA DE OLIVEIRA VALENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ISADORA BARBOSA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), JOÃO PEDRO RODRIGUES GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), LARISSA FERNANDA DE DEUS FARIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), LETÍCIA CRISTINA DELONG (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), MONIQUE ARANTES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), TALISSA GOMES SILVA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), TATYANA BORGES DA CUNHA KOCK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), THAIS DE MELO BACCEGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), VIVIAN MARA GONÇALVES DE OLIVEIRA AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), WILLIAM NICOLETI TURAZZA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

**Resumo:** Introdução: A fibrose cística é causada pela mutação do gene codificador da proteína transportadora de cloro (CFTR - Cystic Fibrosis Transmembrane Conductance Regulator). Leva a alteração do fluxo de água por entre as células, produzindo secreções com maior viscosidade. O acometimento pulmonar é caracterizado por alteração mucociliar, além de colonização e infecção respiratória por bactérias (em particular *S. aureus* e *P. aeruginosa*) que resultam em consequências irreversíveis. É diagnosticada, geralmente, na infância. Descrição do caso: Paciente do sexo masculino, 33 anos, recebeu o diagnóstico de fibrose cística aos 9 anos, por meio do teste de suor. O mapeamento genético mostrou alteração nos genes pGly542\*+pVal317GIC. Sua apresentação clínica inicial foi esteatorréia, tosse crônica e baixa estatura, necessitando reposição de enzimas pancreáticas e vitaminas lipossolúveis. É acompanhado com rastreamento trimestral de cultura de escarro negativo, apresentando primeira colonização por *P. aeruginosa* aos 33 anos, sendo instituído tratamento antimicrobiano. Discussão: Os quadros respiratórios recorrentes são os causadores de maior morbidade no paciente fibrocístico, com comprometimento progressivo da função pulmonar e da qualidade de vida. A colonização pulmonar geralmente acontece na primeira infância por bactérias como *S. aureus* e *P. aeruginosa*, levando a danificação do epitélio. O rastreamento de patógenos na secreção de vias aéreas é fundamental nesses pacientes para possibilitar tratamento precoce. Muito importante é a instituição de dias distintos para atendimento de pacientes colonizados e não colonizados, bem como a orientação para uso de máscara para todo paciente durante as consultas, para evitar contaminação cruzada. Chama atenção um paciente hipersecretor, apresentar primo-infecção por *P. aeruginosa* após terceira década de vida. Conclusão: A realização do rastreamento rotineiro da secreção pulmonar nos pacientes com fibrose cística é fundamental para identificar infecção precoce e nortear o tratamento. O trabalho de educação para uso protetivo de máscaras é ponto importante no manejo da doença pulmonar nesses pacientes.